Doenças ligadas ao desequilíbrio dos Chakras

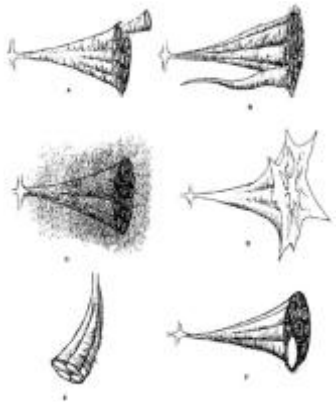
July 1, 2011

Parte I: Explicaremos como funciona o processo de doença por meio de desequilíbrio dos Chakras

Parte II: Abordaremos os tipos de doenças/comportamentos (analisando cada chakra separadamente), relacionados a Chakras desequilibrados.

Recomendamos antes a leitura sobre a Explicação dos Sete principais Chakras

---



Chakras desequilibrados

Parte I

Com referência às enfermidades físicas e sua relação com os Chacras (considerados como pontos focais para as energias que chegam de qualquer fonte) seria útil que fizéssemos certas e amplas considerações, lembrando que elas podem ter exceções, sobretudo no que diz respeito à boa ou má saúde dos neófitos:

Cada um dos sete Chacras principais, rege ou condiciona – seja do ponto de vista da matéria ou mesmo da alma e do princípio vida – a região do corpo físico onde está situado, incluindo os muitos Chacras secundários e plexos de força que ali existem.

As três grandes e básicas divisões manifestadas da Divindade, acham-se simbolicamente presentes em cada Chacra:

1. O princípio vida, o primeiro aspecto, aparece quando o Chacra tenha se desenvolvido completamente ou despertado exotericamente. Sempre está presente em estado latente, mas não é um fator dinâmico que produza estímulo monódico para finalizar o grande ciclo de evolução.
2. A qualidade ou aspecto da alma aparece gradualmente no processo de desenvolvimento evolutivo e produz, no Tempo e Espaço, o efeito definido que o Chacra exerce sobre seu meio ambiente. Esta qualidade depende do Raio (seja o da personalidade ou o da alma) que origina a energia entrante, ou do Raio que rege o corpo astral, no caso de uma pessoa pouco evoluída, e também do grau de evolução e da influência radiadora de outros Chacras.
3. O aparecimento no corpo Etérico de um Chacra desenvolvido ou em desenvolvimento, indica a posição que o homem ocupa na escala evolutiva, sua filiação racial e sua meta consciente; esta última pode abarcar desde a ênfase, posto sobre a vida sexual, e a consequente atividade do Chacra Básico, até a meta do iniciado, que põe em atividade o Chacra Coronário. Tudo isto produz um efeito consequente sobre o tecido circundante, a substância e as formas orgânicas dentro do Raio de influência do Chacra. A zona de influência varia de acordo com a atividade do Chacra e este depende do grau evolutivo alcançado pelo indivíduo e do preponderante tipo de energia ao qual ele reage.

A energia entrante se transmuta e forças dentro do Chacra. Isto implica num processo de diferenciação, onde a energia primária envolvida se converte em energias secundárias, o que ocorre automaticamente; a rapidez do processo de transmutação, a potência da resultante acumulação de forças e a atividade radiadora (que produz resultados condicionados no corpo

físico denso) dependem do grau de desenvolvimento do Chacra articuladamente envolvido e se está desperto ou não.

As forças que saem de um Chacra atuam sobre a contraparte etérica de toda a intricada rede de nervos que constituem o sistema nervoso. Estas contrapartes, de idênticas analogias subjetivas, se denominam “nadis” na filosofia hindu; constituem uma complexa e muito extensa rede de energias fluídicas, um sistema interno intangível, paralelamente ao dos nervos corpóreos, o qual é a exteriorização de um conjunto interno de energias. Não existe, entretanto, uma tradução em nenhum idioma para a antiga palavra “nadis”, devido a que existência deste sistema subjetivo ainda não foi reconhecido, e no Ocidente, prevalece o conceito materialista dos nervos como um sistema criado em resposta à um ambiente tangível. O conceito de que estes nervos são o resultado físico denso de um mecanismo interno e sensível de resposta é, entretanto, muito indefinido e não reconhecido pela moderna ciência ocidental. Quando esta substancia sutil (composta de fios de energia) for reconhecida como subjacente nos nervos tangíveis, teremos progredido em nossa abordagem ao problema da saúde e da doença, aproximando-nos mais ao mundo das causas. Esta rede de “nadis” forma um mecanismo definido de vida que varia de acordo com o Raio da personalidade.

Os “nadis” determinam, portanto, a natureza e a qualidade do sistema nervoso com suas extensas redes de nervos e plexos que abarcam todo o corpo físico. Os “nadis” e, em consequência, a rede de nervos, estão principalmente relacionados Dom dois aspectos do equipamento físico do homem – os sete Chacras principais do corpo Etérico (o corpo vital que subjaz no corpo físico e denso) e a coluna vertebral , mais a cabeça. Deve-se lembrar que o corpo Etérico (matriz) é um corpo físico, ainda que composto de matéria mais sutil do que aquela (cópia) que podemos ver e tocar. É composto de substância ou daquilo que “subjaz ” ou fundamenta cada parte e partícula do veículo físico denso. Isto, futuramente, receberá a atenção dos curadores e médicos iluminados da nova era. Quando se reconheça a relação que existe entre os “nadis” e os nervos, conjuntamente com os Chacras da coluna vertebral, então se

produzirá uma grande revolução nos métodos médicos e psiquiátricos. A experiência demonstrará que quando se obtém uma interação mais estreita entre ambos – os "nadis" e os nervos – poderá se controlar mais rapidamente as enfermidades.

Os "nadis" no corpo etérico correspondem à vida ou aspecto espírito; os nervos são a analogia da alma ou aspecto qualidade. O que aparece como sua exteriorização conjunta é o sistema endócrino, que corresponde à forma ou aspecto matéria. Os três – "nadis", sistema nervoso e glândulas – são as analogias materiais dos três aspectos Divinos; respondem exotericamente à estes três aspectos e fazem com que o homem, no plano físico, seja o que é. Os três estão também condicionados (por ação dos sete Chacras, como já vimos) pelos veículos – astral ou mental, ou pela personalidade integrada, ou pela alma – que começa a utilizar a personalidade como agente transmissor e transmutador e, ao finalizar o caminho do discipulado – pela Mônada, via antahkarana, empregando este caminho auto criado, como um canal direto de comunicação com os sete Chacras e dali com o triplo sistema de "nadis", nervos e glândulas.

Estes três sistemas maiores dentro do ser humano, expressam, por meio do corpo físico, a condição ou grau de desenvolvimento dos Chacras. A vida, a qualidade e a energia que representam, são distribuídas por todo o veículo físico mediante a corrente sangüínea. A ciência moderna já esta reconhecendo como uma realidade o fato de que a corrente sangüínea distribui certos elementos liberados pelas glândulas. Ainda não reconhece o fato da relação que existe entre as glândulas e os Chacras, com o sistema de "nadis" e nervos. O próximo grande passo que dará a medicina, será o reconhecimento da realidade do corpo etérico, substância física que subjaz na matéria densa.

Quando os Chacras despertam no corpo, aparece então um sistema nervoso altamente elétrico, que responde imediatamente à energia conduzida pelos "nadis", cujo resultado será um sistema endócrino bem equilibrado. A vitalidade e a vida que fluirá através do corpo será então tão poderosa que automaticamente o corpo físico ficara imune às enfermidades, sejam natas, hereditárias ou de origem grupal. Com estas palavras, expressa-se uma probabilidade futura e

não uma possibilidade imediata. Algum dia, o homem coordenará perfeitamente os três sistemas, que responderão fisicamente ao mecanismo interno de “nadis” e Chacras, e se integrará conscientemente com a alma, e mais tarde – por meio do anthakarana – com o princípio da vida.

Atualmente há um desequilíbrio e alguns Chacras ainda não despertaram, outros estão super estimulados e os Chacras abaixo do diafragma super ativados; em conseqüência temos zonas inteiras do corpo em que ao “nadis” estão em estado embrionário, em outras estão altamente energizados, mas suas emanações detidas por algum Chacra, em que o trajeto de sua atividade ainda não despertou – ou, se o fez – entretanto não é irradiante. Estas condições produzem poderosos efeitos sobre o sistema nervoso e glândulas, resultando em alguns casos, em super estimulação e, em outros, condições anormais, falta de vitalidade, hiperatividade e outras reações indesejáveis, que produzem inevitavelmente enfermidades. Tais enfermidades surgem dentro do próprio corpo, como resultado das tendências hereditárias inerentes (ou deveria dizer nativas) ou predisposições existentes no tecido corpóreo, ou aparecem como resultado da irradiação ou não dos Chacras, que atuam através dos “nadis”; podem também originarem-se como resultado dos impactos ou contatos externos (tais como enfermidades infecciosas ou contagiosas e epidemias). A pessoa é incapaz de resistir devido a que seus Chacras não estão desenvolvidos.

Resumindo: Enfermidade, incapacidade física de todo tipo (logicamente excetuando-se as que se devem a acidentes e, em certa medida, à condições planetárias que provocam epidemias de natureza peculiarmente virulenta, como as produzidas frequentemente pelas guerra) e os numerosos e diversos aspectos da má saúde, podem-se atribuir à condição dos Chacras, pois eles determinam a atividade ou a passividade dos “nadis” que, por sua vez, afetam o sistema nervoso fazendo com que o sistema endócrino seja o que é no indivíduo, e a corrente sanguínea a responsável por distribuir esta condição à todas as partes do corpo.

Transcrito do TRATADO SOBRE OS SETE RAIOS

Volume IV – Cura Esotérica. “O TIBETANO”

via: http://xango.sites.uol.com.br

Parte II

1º – Básico, Raiz ou Kundalíneo

As doenças ligadas à este chakra estão relacionadas ao mau uso da sexualidade, dos instintos, do caminhar da pessoa sobre a terra, à quantidade de energia física e com a vontade de viver na realidade física.

Quando funciona plenamente, a pessoa tem muita vontade de viver na realidade.

Obstruído, a vitalidade física é bloqueada.

2º – Esplênico ou Sexual

As doenças ligadas à este chakra se referem às emoções ligadas à sensualidade, ao corpo como objeto da vaidade e carinhos sensuais; impotência sexual ou falta de libido, distanciamento do contato com outras pessoas.

Com este Chakra mal desenvolvido na mulher, apenas o estímulo do clitóris traz o orgasmo, ao contrário da penetração. Ela prefere parceiros agressivos no ato sexual, ou seja, é mais passiva que ativa.

No homem, o orgasmo é precoce (ejaculação precoce) ou há incapacidade de ereção: o medo inconsciente de entregar sua força faz com que a retenha.

3º – Umbilical ou Plexo Solar

Obs. Pelo que pude perceber, estamos livres de uma grande parte de problemas se prestarmos atenção e cuidarmos para que este Chakra esteja sempre equilibrado.

Quando a pessoa é atingida por vibrações negativas, o primeiro lugar a sentir estas vibrações energéticas é o chakra umbilical e o baço. Os órgãos e serem atingidos são fígado e os rins.

Está relacionada às emoções ligadas aos medos, inseguranças, expectativas, à vida emocional.

Problemas nesta região acontecem sempre com pessoas medrosas e cheias de expectativas em relação ao futuro.

Como o chakra umbilical disforme recebendo atuação de seu correspondente astral, a pessoa será acometida por inúmeras doenças, tais como cólicas de fígado, dores nos rins, intestinos, baço, aparelho digestivo, Causa úlcera, prisão de ventre, etc.

Em deficiência, este chakra deixa a pessoa irritável e aguçada, com os nervos à flor da pele, incomodada por qualquer coisa.

Obstruído, faz com que a pessoa separe amor do sexo.

Se você se preocupa com alguém por não saber onde está ou o que está fazendo, ou se de repente ouve um forte barulho na rua e não pode saber o que está acontecendo, os seus neurônios traduzirão estes impulsos em amarelo.

Estando apodrecidas as células do chakras umbilical, a pessoa terá doença incurável, podendo até ser câncer, só podendo ser revertida por atuação divina.

O paciente que sofre de leucemia tem o baço e o fígado aumentados, havendo reflexos em outros chakras.

4º Chakra cardíaco

Doenças nestes órgãos indicam sentimentos internos doentes.

Obstruído, deixa a pessoa descrente de Deus ou de algo positivo, perde a fé, pois acredita que sua vontade nunca será mais forte que a dos outros.

Quando a pessoa é atingida por vibrações ou magia de um centro emissor negativo, o chakra começa a girar em sentido contrário, e a pessoa é vitima de taquicardia. Por meio de força mental, é possível neutralizar a vibração, e o centro volta a funcionar normalmente.

Às vezes este chakra está todo disforme e a pessoa fica “bondosa”, quer dar o que é seu e o que pertence aos outros, mesmo sem condições de dar – NÃO SABE DIZER NÃO! Ou simplesmente dá o que tem (sem ter condições) para conseguir o “Amor” dos outros (falso Amor).

5º Chakra laríngeo

Desequilíbrios nestas áreas mostram problemas com a mente concreta, a palavra, a capacidade de falar ou calar.

As doenças estão relacionadas à falar demais ou quando não falamos nada (engolimos “sapos”).

Está associada à responsabilidade pelas atitudes pessoais, à realização profissional, ao lugar na sociedade, ao orgulho, medo do fracasso que prende o impulso, competição.Ele está ligado a duas glândulas, tireóide e paratireóide, que controlam o metabolismo do corpo.

O tamanho dele é cinco centímetros em quando afetado, poderá ficar atrofiado ou dilacerado.

As pessoas podem, às vezes, estar com o chakra laríngeo disforme, e neste caso há aumento de tamanho. Ele fica tagarela, não guarda segredo.

6º Chakra frontal ou terceiro olho

As doenças aqui nascem geralmente em pessoas que não conseguem se aprofundar, ver as coisas com outros olhos, que questionam sua intuição. Para aqueles que não aceitam ver ou ouvir o mundo. A pessoa pode não conseguir concretizar o que deseja ou então não consegue ser criativa.

7º Chakra coronário

O chakra coronário é o que mais é penetrado pela luz.

Problemas cerebrais estão ligados ao que existe de mais sensível e profundo na memória.

Este chakra fica no alto da cabeça e vibra com rapidez. Tem todas as cores do espectro, prevalecendo o violeta. Na Índia é denominado flor de mil pétalas.

Quando duas pessoas falam juntas e seus chakras coronários estão bloqueados, aparece uma cor muito desagradável, barrenta e escura, que é muito perceptível às pessoas sensíveis. Um formigamento e uma sensação pinicante é sentida na coroa da cabeça e algumas pessoas sentem-se incômodas, por isso é importante proteger a si mesmo quando estando junto às pessoas cujos chakras coronários irradiam estas energias. Quando duas pessoas cujos chakras coronários estão sujos, todo tipo de incompreensão aparece, e isso tem a ver com as limitações,

de tempo e espaço, às concepções daqueles que acham que só vivem uma vez na terra e que depois vão para o reino dos Céus, e tudo o que está ligado a estes conceit